



**DISCURSO DO PRESIDENTE DO IRTDPJBRASIL  
RAINEY MARINHO**

Senhoras e Senhores, boa noite.

Excelentíssimos senhores ministros, nobres deputados e demais autoridades, que gentilmente aceitaram o convite para celebrar conosco os 35 anos do IRTDPJBrasil.

Caríssimos registradores que fundaram o nosso querido IRTDPJBrasil, os protagonistas desta noite histórica.

Amigos e amigas do RTDPJ, recentes e de longa data.

Meus queridos presidentes do Instituto Brasil, José Maria Siviero, Flávio Bueno Fischer e Paulo Roberto de Carvalho, que pavimentaram o caminho que nos trouxe até aqui.

Meus diletos colegas de diretoria e, especialmente, minha amada família.

Hoje é um dia auspicioso, de grande alegria e gratidão. É momento de festa e, portanto, estamos nos permitindo a quebras de protocolo. Em função disso, já peço escusas em nome da alegria e da emoção.

Enorme alegria nos traz a presença do ministro HUMBERTO MARTINS, do Superior Tribunal de Justiça, a quem ousou chamar de amigo, e cuja trajetória só engrandece o Estado de Alagoas e todo o Brasil.

Senhor Ministro do Turismo do Brasil, CELSO SABINO, excelentíssimo filho

do Estado do Pará, obrigado por encontrar espaço em sua atribulada agenda no governo para nos prestigiar neste momento histórico.

Demais autoridades presentes e todos que nos honram com suas presenças, peço a atenção para o pequeno vídeo sobre o IRTDPJBrasil, que sintetiza muito o que queremos dizer.

### [CLIQUE PARA VER O VÍDEO](#)

Agora, senhoras e senhores, permito-me a reflexões sobre o ontem e o hoje, para enfim, falarmos da vitória que é o PRESENTE.

A vida, em sua essência, é uma tapeçaria intrincada de momentos, entrelaçados, na eterna dança do tempo. Em cada entrelaçamento, o passado e o presente dialogam numa linguagem silenciosa, mas profundamente eloquente.

Ao refletirmos sobre a construção de um passado sólido, somos conduzidos por um caminho de introspecção, que não apenas revela a estrutura de nosso ser, mas também celebra a vitória inerente ao hoje, esse precioso presente que é tanto um resultado quanto um início.

A solidez do passado não é uma construção de pedra e argamassa, mas uma edificação de experiências, aprendizados, e relações humanas. É na delicadeza do amor vivido, na amargura dos fracassos, e na celebração das pequenas vitórias que descobrimos o verdadeiro significado de um passado bem construído. E é nesse solo fértil que o presente floresce, um campo de possibilidades que só se torna acessível através das portas do ontem.

Um passado sólido não se trata apenas de sucessos, mas sim do amadurecimento em meio a tempestades, da resiliência frente à adversidade e da capacidade de se erguer, após cada queda. É a harmonia entre a aceitação e a transformação, a doce melodia que canta a força da condição humana.

E quando olhamos para trás, não com arrependimento, mas com gratidão, encontramos uma rica tapeçaria que não conta apenas a nossa história, mas também define a textura do nosso presente.

O presente vitorioso é um espelho límpido, que reflete não apenas as conquistas do passado, mas a promessa de um futuro cheio de esperança. Cada sorriso, cada gesto de amor, cada passo em direção ao desconhecido é uma celebração da coragem e da tenacidade, que nos trouxeram até aqui. É uma exaltação silenciosa à aventura humana, um reconhecimento da beleza inerente ao processo contínuo de se tornar vivo e sempre novo.

No cerne desta reflexão, reside uma emoção profunda de conexão com a essência da vida. A celebração do presente é uma jornada emocional que nos leva de volta às raízes, permitindo-nos sentir, com cada fibra do nosso ser, a plenitude do agora.

E assim, com corações gratos e olhos cheios de esperança, marchamos em direção ao futuro, carregando conosco a eterna chama do ontem, iluminando o caminho para as promessas do amanhã.

Que nesta noite, de intensa alegria, todos possamos, unidos, dizer:

**PARABÉNS, INSTITUTO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E DE PESSOAS JURÍDICAS DO BRASIL.**

Brasília/DF, 4 de outubro de 2023